

CUIDADO Acompanhamento periódico impede a ocorrência de problemas que ameaçam a segurança dos usuários

Elevadores devem ter manutenção para evitar acidentes

KARINA COSTA

Os elevadores são considerados o meio de transporte mais seguro do mundo, de acordo com a revista Elevator. No entanto, quando a manutenção não é bem-feita, seus usuários estão sujeitos a problemas, como ficar presos na cabine, passar do andar solicitado ou, em caso mais grave, sofrer acidentes.

“A manutenção preventiva é o fator de maior importância quando o assunto é elevador”, diz o analista técnico do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da Bahia (Crea-BA) Pedro Rios. “A garantia de que a manutenção será feita por pessoas preparadas é a exigência de que a pessoa contratada ou empresa tenha profissionais habilitados pelo Crea”, orienta Rios, que também é engenheiro mecânico.

Segundo Nivaldo Fortes, síndico no Edifício Orleans, na Barra, e consultor para um prédio da Graça, por lei, a partir de cinco andares um prédio deve oferecer um elevador aos condôminos.

Ele conta que cabe ao síndico, em convenção com os demais moradores, determinar as regras de uso do equipamento e explicar que as taxas de condomínio também são utilizadas para a manutenção do elevador. “Em alguns casos, até metade do condomínio pode ser utilizado com esse fim”, diz.

De acordo com o engenheiro eletricitista Renê Costa Moura, coordenador de serviço de

uma empresa de manutenção de elevadores, nessa convenção também deve ser analisado o que se quer do contrato com a empresa que fará manutenção do equipamento. “Existem variáveis, como os horários de atendimento e tipos de plano que o prédio contrata. Os condôminos devem decidir juntos o que desejam”. “Mas o mais importante e que não pode faltar é a manutenção preventiva mensal, pois todos os problemas se originam da falta dessa assistência ao equipamento”, alerta o especialista.

Vistoria

Segundo a Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município (Sucom), os responsáveis pelos elevadores instalados nos condomínios devem buscar a cada dois anos, junto a profissionais habilitados, a vistoria dos equipamentos.

De acordo com o órgão, em 2011 já foram promovidas mais de 320 vistorias em condomínios do município com notificação para apresentação do laudo. Cinco equipamentos foram interditados.

Crianças

Entrar na cabine e apertar todos os botões, solicitar o elevador e não entrar ou entrar pulando no equipamento são algumas das traquinagens típicas das crianças. Já há equipamentos preparados para conter essas ações.

Quando todos os andares são solicitados, por exemplo, alguns elevadores desativam os pedidos se não ocorrer movimentação de passageiros a partir do terceiro andar. “O mais importante é que o síndico passe as informações aos condôminos”, acrescenta Renê Moura.

RECOMENDAÇÕES:

MÁQUINAS Checar as condições da casa de máquinas, com atenção especial para as janelas, a fim de evitar a infiltração de água e danos aos equipamentos

DEFEITOS Chamar a assistência técnica quando entrar água no elevador e desligá-lo na chave geral

CRIANÇAS Não devem usar o elevador sozinhas. Precisam ser acompanhadas por adultos e instruídas quanto ao funcionamento do veículo

ALERTA Evite usar o corpo para ativar o sensor para abrir a porta do elevador. Use sempre o botão

PRESO Se ficar preso no elevador, use o alto-falante ou o telefone da empresa de manutenção para ligar. Se houver demora, o Corpo de Bombeiro pode ser necessário: 193

ATENÇÃO Verifique se o elevador está no andar antes de entrar

320

é o número de vistorias em condomínios do município com notificação para apresentação do laudo à Sucom. Cinco equipamentos foram interditados

Somente um profissional habilitado pelo Crea pode fazer a manutenção de elevadores